



RELATO DE EXPERIÊNCIA: PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO DO PRIMEIRO ANO DO PROJETO DE EXTENSÃO PET-SAÚDE 2024/2026

Aline Miranda da Silveira ¹

Caio Santana Brito ²

Danúbia Godinho Zanetti ³

Maria Clara Gonçalves Marreiros ⁴

Tatiane Alves Martis ⁵

INTRODUÇÃO: O presente relato descreve a participação dos extensionistas no seminário de encerramento do primeiro ano do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde). O evento, que reuniu estudantes, profissionais da saúde, autoridades locais e a reitora da PUC Minas, visou apresentar e celebrar as ações realizadas, promover a troca de experiências e fortalecer as atividades extensionistas voltadas à valorização das trabalhadoras do SUS. A iniciativa evidenciou a importância da articulação entre universidade e gestão pública no fortalecimento das políticas públicas e na promoção da autonomia e do protagonismo das mulheres nos serviços de saúde. **MATERIAL E MÉTODOS:** O seminário de um ano do PET Saúde Equidade, realizado em parceria com o Ministério da Saúde, a Prefeitura de Betim e a PUC Minas, celebrou conquistas e reafirmou o compromisso com a equidade em saúde. O evento reuniu gestores, profissionais, docentes e estudantes, promovendo troca de experiências e valorização das práticas exitosas. Destacou-se a integração ensino-serviço-comunidade, a formação crítica de profissionais e o impacto das ações nos territórios. A iniciativa reforçou a importância da valorização dos trabalhadores do SUS e da articulação interinstitucional, consolidando o PET como estratégia de formação e fortalecimento das políticas públicas em Betim. Um dos momentos do seminário foi o “Café

com Ideias”, um espaço de diálogo e construção coletiva de saberes. A atividade valorizou a diversidade de experiências e fortaleceu o sentimento de pertencimento à rede SUS em Betim. Com ambiente acolhedor, o café reuniu participantes em grupos rotativos, guiados por perguntas orientadoras. A dinâmica estimulou interações diversas e reflexões, em meio a um clima leve e afetuoso. O encontro evidenciou o potencial dos espaços colaborativos para consolidar vínculos, valorizar o protagonismo das servidoras e fortalecer práticas humanizadas e transformadoras na saúde pública. Além disso, destacou-se a participação das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), integrantes do Grupo 3 – SER AGENTE, cuja atuação foi fundamental para o êxito do seminário. Durante o “Café com Ideias”, compartilharam vivências e desafios do cuidado humanizado, evidenciando a potência da escuta ativa e da presença territorial. Ao final do encontro, uma das ACS apresentou propostas para fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade, reafirmando a importância das trocas entre estudantes, docentes e profissionais. A presença ativa de todas as trabalhadoras reforçou o compromisso do programa com a valorização das profissionais do SUS e com a equidade como princípio formativo e transformador. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O seminário do PET Saúde Equidade foi mais que a apresentação das atividades do ano: foi um espaço de reconhecimento mútuo entre academia e trabalhadores do SUS. Reafirmou o PET como campo formativo estratégico, integrando ensino, serviço e comunidade, e promovendo uma formação crítica e colaborativa. O fortalecimento dos vínculos entre servidoras e demais participantes contribuiu para o empoderamento profissional e a qualificação do cuidado em saúde. A experiência evidenciou o compromisso coletivo com a transformação social, destacando a importância da troca de saberes e da cooperação interinstitucional para a construção de um SUS mais inclusivo, justo e humanizado.

Palavras-chave: Seminário PET-Saúde; Extensão Universitária; Saúde Pública Betim; Agentes Comunitárias de Saúde.